

Aumento expressivo das importações e queda das exportações ampliam o déficit comercial da região dos 19-CIESP

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios¹ atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **Setembro de 2017**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 5,2 bilhões no mês de setembro de 2017 (contra um superávit de US\$ 3,8 bilhões em setembro de 2016). O incremento do saldo comercial (35,7%) é resultado da diferença entre crescimento das exportações (18,1%) e das importações (12,5%). As exportações, que em setembro de 2016 foram de US\$ 15,8 bilhões, atingiram US\$ 18,7 bilhões em setembro de 2017, enquanto que as importações passaram de US\$ 12,0 bilhões para US\$ 13,5 bilhões no mesmo período de análise. Como resultado, a corrente de comércio, em setembro deste ano, aumentou 15,7% na comparação com o mesmo mês de 2016.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas seguiram no sentido oposto do comportamento da balança comercial brasileira. Na comparação do mês de setembro de 2017 contra o mesmo mês do ano passado, houve piora do saldo comercial, que passou de um déficit de US\$ 527,4 milhões para um déficit de US\$ 624,0 milhões. Tal resultado foi alcançado pelo aumento do valor exportado, que passou de US\$ 4,1 bilhões em setembro de 2016 para US\$ 4,4 bilhões em setembro de 2017 (aumento de 7,6%), em comparação à elevação do valor importado, que passou de US\$ 4,6 bilhões em setembro de

¹ Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

2016 para US\$ 5,0 bilhões em setembro de 2017 (aumento de 8,8%). Como resultado, a corrente de comércio paulista apresentou um acréscimo de 8,2% na comparação entre os meses de setembro de 2016 e de 2017.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, a região apresentou um saldo comercial deficitário de US\$ 741,3 milhões em setembro de 2017, o que significou um aumento de 86,6% em relação a setembro de 2016 (quando o déficit foi de US\$ 397,7 milhões). Seguindo o mesmo corte temporal, as exportações apresentaram leve retração de 6,7%, passando de US\$ 316,1 milhões em setembro de 2016 para US\$ 294,8 milhões em setembro de 2017. As importações, por sua vez, tiveram um aumento de 45,2%, passando de US\$ 713,4 milhões em setembro de 2016 para US\$ 1,0 bilhões em setembro de 2017. Assim, a corrente de comércio, na comparação mensal entre 2016 e 2017, apresentou um aumento de 29,3%. A representatividade dos 19-CIESP na corrente de comércio do Estado de São Paulo em setembro de 2017 aumentou em relação ao mesmo mês de 2016, passando de 11,8% para 14,1%, efeito do aumento de 45,2% das importações da região, contra um aumento de 8,8% das importações realizadas pelo Estado.

Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal - Setembro, US\$ Bilhões.

Região	set/16				set/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	15,8	12,0	3,8	27,8	18,7	13,5	5,2	32,2	18,1	12,5	35,7	15,7
São Paulo	4,1	4,6	-0,5	8,7	4,4	5,0	-0,6	9,5	7,6	8,8	18,3	8,2
19 CIESP	0,3	0,7	-0,4	1,0	0,3	1,0	-0,7	1,3	-6,7	45,2	86,6	29,3
% em SP	7,7	15,4	75,3	11,8	6,7	20,6	-118,8	14,1				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

No mês de setembro de 2017, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP-Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*. O valor exportado desse grupo teve uma expansão de 15,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de US\$ 40,6 milhões em setembro de 2016 para US\$ 47,1 milhões

em setembro de 2017. Sua participação no total da pauta exportadora do mês de setembro foi superior à do acumulado do ano, 16,0% contra 14,6%, respectivamente, reforçando, portanto, a importância da categoria nas exportações totais.

O segmento *Produtos plásticos e derivados* foi o segundo grupo de destaque na pauta de exportação no mês de setembro de 2017, totalizando US\$ 36,5 milhões, o que representa uma variação de 29,8% em relação ao mesmo mês de 2016, quando as exportações somaram US\$ 28,1 milhões. A participação da categoria no total exportado em setembro foi inferior à do acumulado do ano (12,4% contra 13,4%, respectivamente), mas, ainda assim, mantém sua relevância na pauta exportadora da região.

A terceira categoria mais exportada em setembro de 2017 foi a de *Produtos farmacêuticos*, com aumento de 11,3%, passando de US\$ 23,1 milhões em setembro de 2016 para US\$ 25,7 milhões no mesmo mês de 2017. Sua participação em setembro foi maior na comparação com a do acumulado no ano, 8,7% e 6,3%, respectivamente, conservando sua posição de destaque entre as principais categorias da pauta de exportação.

Ademais, na comparação entre os meses de setembro de 2016 e 2017, destacam-se entre as variações positivas as categorias *Produtos químicos orgânicos* (78,4%), *Ferro, aço e fundidos* (33,2%), *Produtos de borracha* (18,3%), *Veículos e suas partes* (16,9%) e *Máquinas e aparelhos eletroeletrônicos* (12,6%). Quanto às variações negativas, destacam-se as categorias *Produtos de papel e celulose* (12,6%), *Produtos químicos* (11,3%) e a categoria *Outros* (43,4%). No que tange à variação do total das exportações, a região dos 19-CIESP registrou uma variação negativa de 6,7% entre setembro de 2016 e de 2017 (US\$ 316,1 milhões contra US\$ 294,8 milhões, respectivamente).

Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Setembro, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Set/17	Jan - Set/17
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	40,6	47,1	15,9	16,0	14,6
Produtos plásticos e derivados	28,1	36,5	29,8	12,4	13,4
Produtos farmacêuticos	23,1	25,7	11,3	8,7	6,3
Veículos e suas partes	20,6	24,1	16,9	8,2	8,8
Produtos químicos	22,3	19,8	-11,3	6,7	3,5
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	16,6	18,7	12,6	6,3	5,2
Produtos de papel e celulose	20,5	17,9	-12,6	6,1	6,2
Ferro, aço e fundidos	10,3	13,7	33,2	4,7	4,6
Produtos de borracha	11,0	13,0	18,3	4,4	4,3
Produtos químicos orgânicos	7,2	12,8	78,4	4,4	3,7
Outros	115,6	65,4	-43,4	22,2	29,5
Total	316,1	294,8	-6,7	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação entre os principais produtos importados pelos 19-CIESP em setembro de 2017 foi o de *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com uma participação de 27,7% (totalizando US\$ 286,5 milhões). A categoria registou, em setembro de 2017, um crescimento de 33,6% no valor importado na comparação com setembro de 2016, quando as importações atingiram US\$ 214,4 milhões. Sua participação em setembro (27,7%) foi inferior à do acumulado do ano (35,1%), mas o grupo mantém sua relevância na pauta importadora.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Produtos químicos*. Em relação a setembro de 2016, o valor importado desse grupo aumentou 80,0%, passando de US\$ 129,8 milhões para US\$ 233,7 milhões em setembro de 2017. Sua participação na pauta do mês em análise (22,6%) foi maior do que a do acumulado do ano (12,4%), reforçando, portanto, a posição de destaque da categoria nas importações.

Os produtos contidos em *Produtos químicos orgânicos* aparecem na terceira posição na pauta, com suas importações atingindo US\$ 198,0 milhões em setembro de 2017, o que representa um aumento de 102,0% na comparação com o mesmo mês de 2016, quando o valor importado foi de US\$ 98,0 milhões. Sua representatividade no total da pauta importadora do mês de setembro foi maior do que a do acumulado do ano, 19,1% contra 13,5%, respectivamente, permanecendo, portanto, entre as principais categorias de produtos importados.

Ademais, outros segmentos merecem destaque pela alta variação em relação a setembro de 2016. São eles: *Produtos farmacêuticos* (60,6%), *Fertilizantes* (49,3%), *Produtos plásticos e derivados* (37,6%), *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* (4,5%) e a categoria *Outros* (29,1%). As principais reduções foram verificadas nas categorias *Veículos e suas partes* (9,3%) e *Ferro, aço e fundidos* (3,2%). O total do valor importado registrou aumento de 45,2% na comparação entre os meses de setembro de 2016 e 2017, passando de US\$ 713,4 milhões para US\$ 1.036,2 milhões.

Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Setembro, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Set/17	Jan - Set/17
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	214,4	286,5	33,6	27,7	35,1
Produtos químicos	129,8	233,7	80,0	22,6	12,4
Produtos químicos orgânicos	98,0	198,0	102,0	19,1	13,5
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	84,5	88,3	4,5	8,5	11,7
Veículos e suas partes	36,1	32,8	-9,3	3,2	4,7
Fertilizantes	21,2	31,6	49,3	3,1	2,2
Produtos plásticos e derivados	22,5	30,9	37,6	3,0	3,6
Produtos farmacêuticos	17,9	28,8	60,6	2,8	3,3
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	17,8	17,6	-1,3	1,7	2,1
Ferro, aço e fundidos	12,2	11,9	-3,2	1,1	1,7
Outros	59,0	76,1	29,1	7,3	9,6
Total	713,4	1.036,2	45,2	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de setembro de 2017, a Argentina foi o país mais

representativo, absorvendo US\$ 54,4 milhões das exportações. O resultado configura um aumento de 24,7% das exportações para esse país, quando comparamos os meses de setembro de 2016 e 2017. Apesar disso, sua representatividade no mês de setembro (18,5%) foi superior à do acumulado do ano (17,9%), indicando um aumento de sua participação dentre os parceiros comerciais que absorveram as exportações da região.

Na segunda posição estão os Estados Unidos, que absorveram, em setembro de 2017, US\$ 49,8 milhões das exportações, contra US\$ 39,3 milhões em setembro de 2016, resultando em uma variação positiva da ordem de 26,7%. Sua participação no total exportado pela região em setembro de 2017 (16,9%) foi superior à do acumulado do ano (14,6%), mantendo a representatividade do país entre os principais destinos das exportações.

O Chile aparece em terceiro lugar como país de destino das exportações da região do 19-CIESP, uma vez que, em setembro de 2017, absorveu US\$ 19,5 milhões das exportações, o que representa um aumento de 21,0% na comparação com o mesmo mês de 2016, quando absorveu US\$ 16,2 milhões. Sua representatividade em setembro (6,6%) foi maior que a do acumulado do ano (5,1%), apresentando, assim, um aumento de sua importância dentre os compradores das exportações dos 19-CIESP.

Vale destacar ainda o crescimento da absorção das exportações da região do 19-CIESP pelo Equador (83,1%), Peru (43,1%), Alemanha (37,0%), Colômbia (9,9%) e o México (8,6%). No que se refere às maiores quedas, no mesmo período, destacaram-se a China (50,2%), o Paraguai (43,8%) e a categoria Outros (31,2%). Ademais, observou-se uma queda de 6,7% no valor total exportado, que passou de US\$ 316,1 milhões em setembro de 2016 para US\$ 294,8 milhões em setembro de 2017.

Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Setembro, 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Ago/17	Jan - Ago/17
Argentina	43,6	54,4	24,7	18,5	17,9
Estados Unidos	39,3	49,8	26,7	16,9	14,6
Chile	16,2	19,5	21,0	6,6	5,1
México	15,8	17,1	8,6	5,8	6,0
Alemanha	10,1	13,9	37,0	4,7	4,5
Paraguai	22,7	12,8	-43,8	4,3	2,6
Peru	7,4	10,6	43,1	3,6	3,4
Colômbia	8,0	8,8	9,9	3,0	2,6
Equador	4,5	8,3	83,1	2,8	2,1
China	12,5	6,2	-50,2	2,1	5,4
Outros	136,0	93,5	-31,2	31,7	35,9
Total	316,1	294,8	-6,7	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A respeito dos principais países de origem das importações dos municípios do 19-CIESP, a China continua sendo a nossa principal fornecedora, apresentando uma variação positiva de 39,6% no valor das importações entre setembro de 2016 e setembro de 2017 (US\$ 169,3 milhões em 2016 e US\$ 236,5 milhões em 2017). A participação do país nas importações em setembro de 2017 (22,8%) foi inferior à do acumulado do ano (25,4%), reforçando sua representatividade como parceiro comercial da região.

Os Estados Unidos vêm na segunda posição, apresentando uma queda de 19,9% no valor das exportações para o Brasil, passando de US\$ 117,5 milhões em setembro de 2016 para US\$ 140,9 milhões em setembro de 2017. Além disso, sua participação na pauta de importação em setembro de 2017 foi de 13,6%, menor do que a do acumulado do ano (14,7%), reduzindo, portanto, sua posição relevante na pauta.

Em terceiro lugar está a França, que representou 6,9% das importações da região 19-CIESP, com cerca de US\$ 71,5 milhões em setembro de 2017, contra US\$ 21,3 milhões no mesmo mês em 2016. Sua participação (6,9%) foi maior do que o do acumulado do ano (4,3%), indicando aumento expressivo de sua participação como parceira comercial da região. Registra-se ainda, em

setembro de 2017, aumento expressivo das importações oriundas desse país (235,1%).

Ademais, vale destacar o crescimento das importações provenientes da Suíça (331,4%), Cingapura (163,9%), Reino Unido (104,7%), Coreia do Sul (73,2%), Alemanha (37,9%), Vietnã (35,2%), Japão (10,0%) e a categoria Outros (12,7%). Neste mês, não houve registro de variações negativas entre os dez principais parceiros comerciais. No geral, observou-se em setembro de 2017 um aumento de 45,2% no valor total importado pela região dos 19-CIESP (de US\$ 713,4 milhões em 2016 para US\$ 1.036,2 milhões em 2017).

Tabela 5 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Setembro, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Jul/17	Jan - Jul/17
China	169,3	236,5	39,6	22,8	25,4
Estados Unidos	117,5	140,9	19,9	13,6	14,7
França	21,3	71,5	235,1	6,9	4,3
Reino Unido	33,6	68,8	104,7	6,6	2,7
Alemanha	42,5	58,7	37,9	5,7	5,1
Vietnã	42,1	56,9	35,2	5,5	6,5
Coreia do Sul	29,9	51,7	73,2	5,0	6,9
Cingapura	19,1	50,4	163,9	4,9	2,4
Suíça	10,5	45,1	331,4	4,4	2,7
Japão	29,0	31,9	10,0	3,1	3,7
Outros	198,6	223,8	12,7	21,6	25,5
Total	713,4	1.036,2	45,2	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A análise dos dados do mês de setembro de 2017, na comparação com o mesmo mês de 2016, mostra que o fluxo da balança comercial do Brasil resultou em um aumento na corrente de comércio (15,7%). O mesmo pode ser notado no Estado de São Paulo (8,2%) e na região dos 19-CIESP (29,3%). Quanto ao saldo comercial, no caso do Brasil, uma vez que houve um aumento das exportações relativamente maior do que o aumento das importações para o mês em questão, registrou-se um superávit. O resultado para o Estado de São Paulo foi no sentido

contrário, registrando déficit, já que o aumento das exportações não foi suficiente para compensar o aumento das importações. Do mesmo modo, quanto à região dos 19-CIESP, o aumento expressivo das importações e a queda nas exportações, no mesmo mês de análise, ampliaram o déficit na balança comercial.

Com relação à pauta de produtos que compõem as exportações dos 19-CIESP, mantém-se a mesma tendência do mês de agosto, dada pela participação das categorias *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes e Produtos plásticos e derivados*, juntamente com os principais destinos das exportações da região: Argentina e Estados Unidos. Quanto aos produtos importados, registra-se, na primeira posição, o mesmo produto observado no mês de agosto de 2017: *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*. Além disso, a China mantém a liderança, seguida dos Estados Unidos, como os principais países de origem das importações da região dos 19- CIESP.

Anexo

Balança Comercial, Brasil, São Paulo e 19 CIESP, Acumulado – Janeiro - Setembro, 2016 e 2017 (US\$ Bilhões).

Região	jan/16 - set/16				jan/17 - set/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	139,4	103,2	36,2	242,6	164,6	111,3	53,3	276,0	18,1	7,9	47,4	13,8
São Paulo	34,5	38,7	-4,2	73,1	38,0	40,7	-2,7	78,7	10,2	5,3	-34,8	7,6
19 CIESP	2,2	6,1	-3,9	8,3	2,5	7,0	-4,5	9,5	12,7	14,4	15,3	13,9
% em SP	6,4	15,8	92,6	11,4	6,6	17,1	163,6	12,0				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Setembro de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	358,8	364,1	16,2	14,6	1,5
Produtos plásticos e derivados	160,5	334,1	7,2	13,4	108,1
Veículos e suas partes	153,9	219,7	6,9	8,8	42,7
Produtos farmacêuticos	178,2	158,3	8,0	6,3	-11,1
Produtos de papel e celulose	149,9	153,8	6,8	6,2	2,6
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	140,5	128,8	6,3	5,2	-8,3
Ferro, aço e fundidos	94,7	115,0	4,3	4,6	21,5
Produtos de borracha	89,5	108,5	4,0	4,3	21,2
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	102,5	99,9	4,6	4,0	-2,5
Produtos químicos orgânicos	73,1	92,3	3,3	3,7	26,3
Outros	717,1	725,3	32,3	29,0	1,1
Total	2218,7	2499,9	100,0	100,0	12,7

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Setembro de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	1838,4	2451,3	30,1	35,1	33,3
Produtos químicos orgânicos	1005,2	942,9	16,5	13,5	-6,2
Produtos químicos	783,3	867,8	12,8	12,4	10,8
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	772,9	814,2	12,7	11,7	5,3
Veículos e suas partes	307,2	328,5	5,0	4,7	6,9
Produtos plásticos e derivados	208,5	253,5	3,4	3,6	21,6
Produtos farmacêuticos	194,6	232,5	3,2	3,3	19,5
Fertilizantes	117,0	155,5	1,9	2,2	32,9
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	161,2	145,4	2,6	2,1	-9,8
Ferro, aço e fundidos	110,3	116,9	1,8	1,7	6,0
Outros	602,5	666,6	9,9	9,6	10,6
Total	6101,1	6975,2	100,0	100,0	14,3

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Setembro de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Argentina	329,5	447,2	14,9	17,9	35,7
Estados Unidos	373,7	365,4	16,8	14,6	-2,2
México	122,9	148,9	5,5	6,0	21,2
China	130,8	135,6	5,9	5,4	3,6
Chile	120,1	126,3	5,4	5,1	5,2
Alemanha	100,0	112,2	4,5	4,5	12,2
Peru	63,0	85,7	2,8	3,4	36,0
Provisão de Navios e Aeronaves	58,8	66,7	2,6	2,7	13,5
Paraguai	61,9	65,5	2,8	2,6	5,8
Colômbia	55,2	63,9	2,5	2,6	15,7
Outros	802,8	882,6	36,2	35,3	9,9
Total	2218,7	2499,9	100,0	100,0	12,7

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Setembro de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
China	1528,7	1773,9	25,1	25,4	16,0
Estados Unidos	943,1	1027,5	15,5	14,7	8,9
Coreia do Sul	293,4	481,2	4,8	6,9	64,0
Vietnã	277,7	450,8	4,6	6,5	62,3
Alemanha	432,3	355,8	7,1	5,1	-17,7
França	243,8	303,4	4,0	4,3	24,5
Japão	251,2	258,3	4,1	3,7	2,8
Suíça	197,1	191,7	3,2	2,7	-2,7
Reino Unido	238,1	186,8	3,9	2,7	-21,6
Cingapura	49,2	165,8	0,8	2,4	236,7
Outros	1646,4	1779,9	27,0	25,5	8,1
Total	6101,1	6975,2	100,0	100,0	14,3

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

DESCRIÇÕES ATUALIZADAS

Descrição SH2	Descrição Atualizada
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Adubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletroeletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

Notas

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Larissa Alves de Mattos

Contato: Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277 Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

Assistente de Pesquisa: Laís Araújo e Silva

Contato: Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (economia@facamp.com.br)